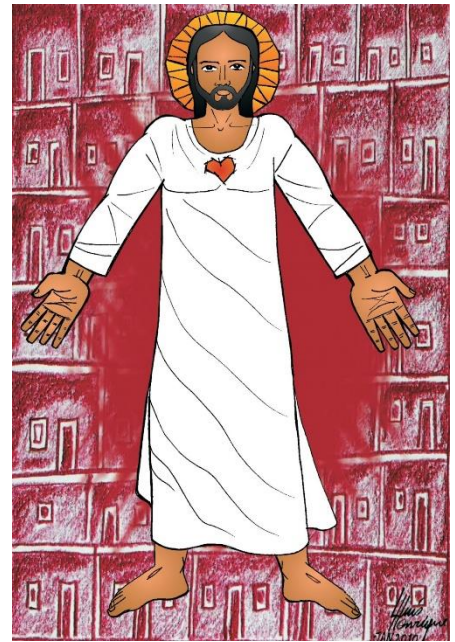


XIV DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO A¹

Zc 9,9-10 | Sl 144(145) | Rm 8,9.11-13 | Mt 11,25-30

COM CRISTO, AGRADECER A DEUS, EM CRISTO, REPOUSAR EM DEUS

Jesus, depois de um tempo pregando, foi percebendo qual era o perfil daqueles que iam se abrindo à Boa Nova do Reino. Os fariseus e os mestres da Lei, com raras exceções, eram, de longe, os seus primeiros críticos. Paradoxalmente, os entendidos de religião eram os mais fechados a Deus. Por outro lado, as palavras de Jesus encontravam acolhida em corações feridos e em pessoas marginalizadas, a ponto d'Ele proferir uma sentença que desestabiliza os ouvintes de ontem e de hoje: *“Os publicanos e as prostitutas vão entrar antes de vós no Reino de Deus”* (Mt 21,31). Dito isso, fica mais fácil compreender a oração de Jesus segundo o evangelho desta liturgia: *“Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos”*.



Interessante notar que, ao invés de se prender ao que não estava dando certo, às inúmeras hostilidades que sofria e à perseguição que foi ficando cada vez mais evidente, o Senhor não faz uma oração de lamento, questionando o Pai o porquê de algumas coisas, mas, confiando n'Ele, O louva pela mensagem que chega aos pequenos. O anúncio do Reino encontrou abrigo justamente no coração daqueles que ouviram a vida toda que não eram amados por Deus. Por esse motivo, a oração de Jesus é de gratidão, expressando alegria pela salvação que estava em curso. É verdade que somos humanos, que às vezes vamos nos colocar diante de Deus para reclamar da vida e questionar sobre isso ou aquilo, no entanto, com o testemunho de Jesus, somos chamados a descobrir o caminho da gratidão, de uma oração que sabe reconhecer o que há de bom ao redor, mesmo diante de situações desafiadoras. Reclamar o tempo todo geralmente é um indício de que algo não vai muito bem.

A gratidão tem a capacidade de transformar nosso coração, gerando nele a esperança. Convicto disso, Jesus convida: *“Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso”*. O Senhor não é indiferente à realidade, sabe que existe o sofrimento, a frustração, o cansaço etc., por

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 9 de julho de 2023.

isso mesmo, não deixa de oferecer descanso aos seus. Desta forma, Jesus nos revela o colo de Deus, no qual podemos repousar e recuperar o entusiasmo, palavra que significa precisamente “estar em Deus”. Certa vez, Jesus criticou os fariseus e mestres da Lei, dizendo que eles colocavam fardos pesados sobre o povo (cf. Mt 23,4). Ele quer fazer diferente: *“Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve”*. Embora o Evangelho tenha suas exigências, sua mensagem nunca foi e nunca será para nos curvar diante da vida. Se, porventura, entendermos nossa vida com Deus como um peso, não tenhamos dúvidas: deveremos nos perguntar que Deus é esse que dizemos acreditar. Há de nos fazer bem acolher o convite do Senhor: repousar em seu Coração e descobrir n’Ele um amor que torna a vida um tanto mais leve e feliz.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Jesus Cristo, que nos oferecetes o colo de Deus, dai-nos a alegria de redescobrir constantemente o vosso amor, elevando ao Pai celeste louvores pelos dons que Ele nos concede. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.